

PERCEPÇÃO DE CUIDADORES DE CÃES SOBRE O MANEJO E EDUCAÇÃO DO FILHOTE

Taynã Vilhena Lacerda Soares¹, Lorryne Priscila Drumond Vilas Boas Tavares², Alessandra Sayegh Arreguy Silva³.

Resumo: Este estudo objetivou avaliar as alterações comportamentais em cães pela percepção de seus cuidadores, visto que os problemas comportamentais afetam negativamente a qualidade de vida dos animais e das pessoas de sua convivência. Foi coletada amostra por meio de questionários realizados em um petshop nos municípios de Viçosa e Raul Soares, através de uma entrevista dos cuidadores de filhotes de cães por meio de perguntas relacionadas ao modo de criação e aos problemas de comportamentos já existentes. Os dados foram estatisticamente analisados e os resultados apresentaram a falta de preparo dos cuidadores perante a educação do filhote.

Palavras-Chave: Cão, comportamento canino, problemas comportamentais

Introdução

A ocorrência de problemas comportamentais em cães tem implicações importantes no bem-estar animal e na sua relação com seu cuidador. Destaca-se que a falta de conhecimento dos cuidadores sobre certos comportamentos do animal e como reagir a estes,

¹Medica Veterinária Autônoma – Viçosa –MG. e-mail: taynavilhena92@gmail.com

²Graduanda do curso de Medicina Veterinária – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA, Viçosa –MG. e-mail: lorryne.1324@gmail.com

³Professora do Curso de Medicina Veterinária – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA – Viçosa – MG. e-mail: veterinaria@univicosacom.br

pode gerar a aplicação de punições inadequadas e/ou treinamento aversivo, desencadeando ou agravando ainda mais os problemas de comportamento já existentes, assim como abandono e a eutanásia, soluções comuns realizadas pelos cuidadores (MONTEIRO-ALVES e TITTO, 2017).

Prevenir e intervir precocemente faz com que se tenha uma maior possibilidade de sucesso em comparação à correção ou banimento de um comportamento já constituído (LANDSBERG et. al., 2005).

Neste sentido, este trabalho se propôs a identificar as diferentes formas de condutas que os cuidadores exercem sobre a educação do seu filhote, gerando respostas satisfatórias ou indesejadas.

Material e Métodos

Foi realizada uma pesquisa metodológica, avaliando qualitativa e quantitativamente os principais problemas de comportamento observados nos cães, pela percepção de seus cuidadores, de petshops de Viçosa e de Raul Soares entre julho e agosto de 2017. Foram entrevistados 50 proprietários de cães que frequentam os petshops, sendo 25 em Viçosa e 25 em Raul Soares, no qual responderam um questionário sobre o comportamento de seus animais, contendo 17 questões. Foi feita a análise estatística descritiva dos resultados obtidos.

Resultados e Discussão

Quarenta e oito por cento dos entrevistados de Viçosa acham que seus animais apresentavam algum tipo de comportamento indesejável. Em Raul Soares 60% acharam o mesmo de seus animais.

Sendo os comportamentos indesejáveis listados nos gráficos abaixo:

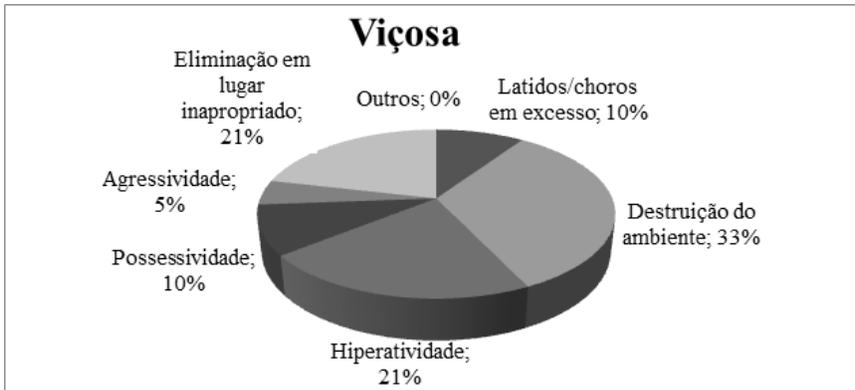


Gráfico 1: Comportamentos indesejáveis dos cães frequentadores do Petshop de Viçosa

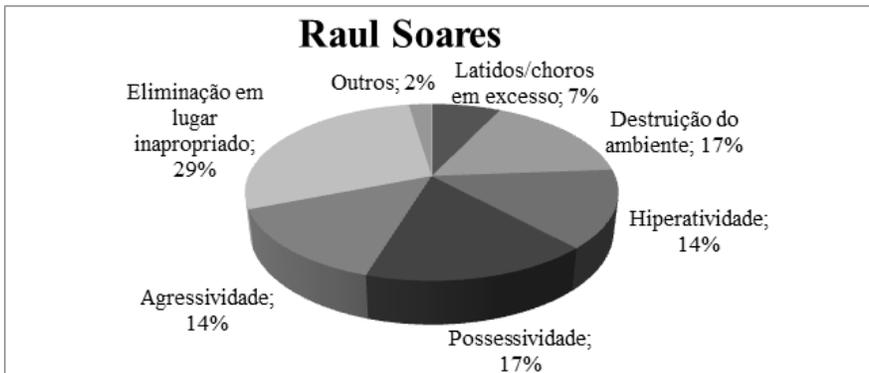


Gráfico 2: Comportamentos indesejáveis dos cães frequentadores do Petshop de Raul Soares.

A influência no modo de comportar de um cão é decorrente de vários fatores, entre eles a raça, criação, temperamento, educação e ambiente. Além disso, é importante ter o conhecimento que em nenhuma raça todos os cães possuem o mesmo temperamento e

comportamento, pois existem variáveis como a criação que modifica a forma de agir do cão (COSTA et al., 2013).

Segundo o Miller (2008), o período de 12 a 15 semanas de idade do filhote, é quando muitos adestradores acreditam ser o melhor estágio para os cuidadores firmarem o bom comportamento e a autoconfiança dos filhotes sob seus cuidados. É o período quando começa a fazer as necessidades fora do lugar, além de mastigar objetos pessoais a fim de desafiar o dono. É quando o cuidador deve ficar atento aos momentos mais prováveis do filhote urinar/defecar levando o mesmo para o local que deseja que ele faça, dando recompensa positiva quando fizer no lugar certo. Oferecer brinquedos e reprimi-los quando comer algo que não pode. Usar de comandos como “não”, “fica”, “senta”, “vem”, “muito bem” entre outros, para assim mostrar quem manda e educar o filhote, não permitindo assim que suba no sofá, por exemplo, (RAY E HARDING, 2011).

A maioria dos distúrbios comportamentais dos cães é proveniente de um despreparo ou tratamento irresponsável e indisciplinado proporcionado pelos próprios proprietários. Temos exemplo, a superpopulação, o confinamento, o livre acesso as ruas, a falta de cuidados e atenção que contribuem para o aumento das patologias de comportamento como agressividade, estereotípias e desespero comportamental. Surgindo assim, por parte dos humanos as insatisfações com o comportamento do animal, fazendo com que o mesmo seja rejeitado (MEYER et al., 2014).

Considerações Finais

Considerando a avaliação feita através dos questionários a respeito da percepção e manejo dos cuidadores de cães, ficou clara a falta de preparo e conhecimento dos proprietários perante

a educação de seus filhotes, o que contribuiu para a ocorrência de distúrbios comportamentais, o que pode levar a grandes problemas no futuro entre o cuidador e cão.

Para isso é importante que haja a compreensão da etiologia e do essencial, o papel do médico veterinário na orientação dos cuidadores antes da aquisição de animais, assim como também um acompanhamento da educação do animal durante todo o período de adaptação e permanência do mesmo em casa.

Referências Bibliográficas

COSTA, E. F.; COSTA, F. S.; SOUZA, K. M. S.; COSTA T. N.; BANDEIRA, J. M.; LIMA, R. C. M.; SILVA, M. H. **Influência do Proprietário no Comportamento de Cães Atendidos no Hospital Veterinário da UFRPE. Anais XIII JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2013 – UFRPE:** Recife, 09 a 13 de dezembro.

HUNTHAUSEN, W; LANDSBERG, G. M; ACKERMAN, L. J. **Problemas comportamentais do cão e do gato.** Editora Roca, 2005.

MEYER, L. R.; ALBURQUERQUE, V. B.; OLIVEIRA, G. K. **Coprofagia como Distúrbio Comportamental em Cães: Revisão de literatura.** Revista Ciências Exatas e da Terra e Ciências Agrárias, v. 9, n. 1, p. 49-55, jul, 2014.

MILLER, S. **Filhotes: Os cuidados nos primeiros anos de vida do seu cão.** Capítulo: De 12 a 15 semanas, O jovem delinquente. Editora: Manole. p. 74 – 85, 2008.

MONTEIRO, A. B.S.M; TITTO, C.G. **Estudo investigativo de parâmetros associados à presença de problemas comportamentais em cães.** Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos. Universidade de São Paulo. Pirassununga. SP. Brasil. **Archivos de Zootecnia.** 66 (253): 7-14. 2017.

RAY, M; HARDING J. Animais de Estimação, Cães: Guia de Adestramento. Editora: PupliFolha, 2011.